



Parecer A de *Tirados de contexto: como estudos e cientistas foram utilizados para embasar desinformação sobre vacina durante a covid-19 no Brasil*

Rodrigo Moreno Marques

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.145622A>

Artigo avaliado: HAFIZ, Mariana; RIGHETTI, Sabine; SILVA, Marcelo Soares da. Tirados de contexto: como estudos e cientistas foram utilizados para embasar desinformação sobre vacina durante a covid-19 no Brasil. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 32, e-145622, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.32.145622>

PARECER

Completo em: 2025-11-19 20:57 PM

Recomendação: Correções obrigatórias

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:*

Excelente

2. Relevância do tema:*

Excelente

3. Originalidade na abordagem do tema:*

Bom

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:*

Bom

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

Vide comentário abaixo.

6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:*

Excelente

7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:

Vide comentário abaixo.

8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:*

Bom

9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:*

Bom

10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:

Vide comentário abaixo.

11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:*

Bom

12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:

Vide comentário abaixo.

13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto:*

Bom

14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto:*

Vide comentário abaixo.

15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?*

Aceite, com correções (especificar no quadro a seguir).

16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.*

Título: Tirados de contexto: como estudos e cientistas foram utilizados para embasar desinformação sobre vacina durante a Covid-19 no Brasil

PARECER

Tema relevante e atual, alinhado com o escopo da revista Em Questão. Discussão teórica pertinente. Resultados empíricos importantes, em diálogo com a literatura sobre o tema. Recomendação: publicar, desde que as correções abaixo sejam efetuadas.

SOBRE A FORMA DO TEXTO

Correção obrigatória:

A introdução precisa ser reformulada, pois está demasiadamente longa e mais parece uma seção de discussão teórica. A autoria deve separar a seção de introdução e a seção de discussão teórica. A introdução deveria ser breve e apresentar em poucas páginas: contexto, problema, objetivo, breve síntese do método, breve síntese dos resultados. A discussão teórica deveria estar em outra seção do texto destinada revisão de literatura. Um sintoma desse problema do texto é o fato do(a) leitor(a) encontrar o objetivo do artigo somente após ler oito páginas de introdução!

SOBRE O CONTEÚDO DO TEXTO

Correção obrigatória:

O texto adota uma noção de 'politização da ciência' que tem caráter negativo, ou seja, pejorativo. Para a autoria do artigo, a chamada 'politização da ciência' é uma estratégia de desinformação e isso fica claro no texto. Porém, o(a) leitor(a) atento(a) acaba percebendo aí uma contradição, afinal a ciência deve sim ser objeto do debate político, desde que tomemos o termo política no sentido positivo do termo. Para esclarecer esse argumento do parecerista, alguns exemplos merecem ser citados: 1) um importante campo do conhecimento é a área de Política Científica e Tecnológica; 2) a ciência

depende de políticas públicas de fomento; 3) diferentes políticas públicas voltadas para ciência refletem diferentes matrizes ideológicas; 4) estão no campo da disputa política as decisões sobre, por exemplo, direcionamento de dinheiro público para investigar problemas de saúde que acometem estratos mais pobres da população ou que acometem estratos mais ricos da população; 5) o texto emprega a expressão “contaminação da ciência pela política”. Mas a Ciência deve ser debatida em termos políticos; 6) o texto parece criticar o que chama de “politização em torno da Anvisa”. Porém, o papel da Anvisa, o financiamento da Anvisa, as diretrizes da Anvisa, as ações da Anvisa, etc etc devem sim ser objeto do debate político; 7) etc etc.

Ao demonizar a expressão ‘politização’ ao longo do texto, a autoria acaba flertando com a ideia equivocada de que a ausência de política ou o comportamento apolítico é meritório.

Correção obrigatória:

Os resultados apresentados, no resumo e ao longo do texto, parecem dar ênfase num indivíduo: João Doria. Assim, em alguns trechos do artigo, um problema social amplo e complexo acaba parecendo ser um problema de ordem individual. Nesse sentido, em alguns trechos do artigo, os resultados parecem sugerir que João Doria é o maior culpado pela desordem informacional naquele contexto. No entanto, o fenômeno investigado na pesquisa relatada tem um caráter social. A ênfase no indivíduo João Doria, presente em alguns trechos dos resultados relatados, parece ser fruto da amostra recolhida, ou das fontes de desinformação consultadas na etapa empírica. Como é notório, agências de checagem escolhem alguns conteúdos para serem checados e, assim, acabam criando vieses. Esse é um dos limites das ações promovidas por agências de checagem de fatos e o artigo acaba apresentando resultados que refletem essa limitação das ações promovidas por agências de checagem de fatos.

(fim do parecer).

Recomendação: CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

